

***Fábio Tiepolo, CEO da Docway: assim como o Uber, pacientes avaliam os médicos, que por sua vez definem a área de atuação e o preço da consulta***

O Docway, aplicativo lançado em Curitiba no ano passado e que permite que se chame um médico como se pede um táxi, acaba de chegar a São Paulo. A forma de utilizar o aplicativo é simples: basta baixá-lo (está disponível para Android e IOS), cadastrar-se, e procurar um médico da especialidade e preço desejado e, em seguida, agendar a consulta. No caso de uma emergência, o usuário não escolhe o médico, mas o aplicativo garante que um especialista vai até a casa dele em no máximo três horas, ao preço fixo de R\$ 200,00. Com informações da Superinteressante.

De acordo com o CEO da Docway, Fábio Tiepolo, além da praticidade, o sistema serve para resgatar o contato humano entre médicos e pacientes, renovando a tradição de visitas domiciliares. Até o momento, cerca de de mil médicos já estão cadastrados no Docway e são eles que definem a área de atuação, o preço da consulta e a disponibiliza na agenda. Assim como o Uber, o pagamento é feito pelo próprio aplicativo, através do cartão de crédito. Caso o paciente tenha plano de saúde, pode pedir reembolso.

No fim da consulta, o paciente avalia o médico, mas as avaliações ainda não ficam disponíveis para os usuários. Segundo ele, o Conselho Federal de Medicina (CFM) proíbe que se divulgue dados dessa natureza. No entanto, o algoritmo do aplicativo favorece os médicos mais bem avaliados e que fazem mais atendimentos, deixando-os na frente na frente quando alguém faz uma busca.

Conforme Tiepolo, o aplicativo é especialmente útil para encontrar médicos de família e de especialidades que são mais características do atendimento domiciliar, como pediatras, clínicos gerais e obstetras. Ainda conforme o CEO, médicos mal-avaliados são descadastrados.

Tiepolo informa ainda que o número de médicos está crescendo rápido. Atualmente, o SUS paga R\$ 12,00 por consulta e o plano privado R\$ 30,00. Segundo ele, através da Docway, que fica com uma fatia de 15%, o médico pode cobrar R\$ 100 ou R\$ 150 para atender um paciente a domicílio.

**Cuidados** - "A iniciativa do Docway exige cuidados, tanto por parte dos consumidores quanto dos profissionais médicos", alerta Luciano Correia Bueno Brandão, advogado especialista em Direito à Saúde.

Segundo o advogado, ao solicitar uma consulta através do aplicativo, é importante que o paciente se certifique de que seja gerado algum tipo de comprovante do atendimento pelo médico, que possa ser impresso por e-mail, por exemplo. "É uma forma de o paciente ter os dados do médico -- como nome e CRM -- e comprovar que naquela data e horário foi realizado um atendimento. O comprovante de pagamento também ajuda", explica Brandão.

Ele destaca que, tanto o paciente quanto o médico podem, inclusive, gravar em áudio ou vídeo o teor da consulta, que servirá como meio de prova em caso de necessidade futura, "lembrando que tal documentação está protegida pelo sigilo profissional e só deve ser divulgada com autorização judicial".

Por fim, afirma que se o paciente pretende pleitear o reembolso da consulta com o plano de saúde, é preciso se certificar de que o seu contrato preveja a possibilidade de reembolso. "Em caso positivo, o convênio deverá proceder ao reembolso dentro dos limites previstos em contrato, tal como seria se o paciente se consultasse com um médico não integrante da rede credenciada", explica.

"Para o profissional da saúde, a ideia do aplicativo parece ser resgatar a relação de confiança dos antigos médicos de família. Esta relação, no entanto, obviamente se constrói ao longo do tempo, e não de uma simples consulta pontual. Assim, pelo menos no primeiro contato, o profissional deve tomar todas as cautelas que tomaria no caso de atender um paciente pela primeira vez em seu

## Legismap Roncarati

Considerado o Uber da saúde, aplicativo renova atendimento médico

---

consultório, tais como conversar detidamente com o paciente, realizar os exames clínicos necessários, documentar por escrito as observações e prescrições realizadas.

**Fonte:** [Diagnósticoweb](#), em 01.07.2016.